Novo subsecretário de Polícia em Minas quer fim de PM investigativa

O cientista social Frederico César do Carmo assume, nesta segunda-feira (23/1), o cargo de subsecretário de Estado de Integração e Avaliação da Qualidade das Polícias, em Minas Gerais. Segundo o jornal *Hoje em Dia*, Carmo tem como desafio convencer a PM a acabar com o serviço "P-2", responsável pelas investigações. A troca de subsecretários acontece depois da morte de um detetive em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte.

O policial foi morto durante um tiroteio na sexta-feira (29/1). O secretário de Estado de Defesa Social, Lafayette Andrada, teria demitido a subsecretária Georgia Ribeiro depois de informado que mais de 30 viaturas da Polícia Civil foram deslocadas para local do tiroteio, mas nenhum PM foi enviado para ajudar na captura de bandidos. Além do detetive, um jovem de 18 anos, que seria usuário de drogas, também foi morto.

O diretor da Associação dos Praças Militares e Bombeiros, Luiz Gonzaga Ribeiro, diz que há falta de integração por parte da Polícia Civil. Já o presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil, Denílson Martins, diz que são necessário mais 3.500 para realizar investigações no estado. Entidades que representam a Polícia Civil alegam que investigar é função de detetives e delegados, cabendo aos militares apenas o policiamento preventivo.

O deputado estadual Sargento Rodrigues (PDT), da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa, é contra o fim da "P-2". Ele alega que o serviço não realiza investigação, mas dá suporte com o levantamento de dados que ajudam nas prisões. "Cabe ao secretário de Defesa Social cobrar diariamente do chefe da Polícia Civil e do comandante da PM ações efetivas para que a integração ocorra de fato", diz.

Date Created
23/01/2012

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.